*Artigo

A DEMOCRACIA ACALMA CONFLITOS

A democracia moderna nos tempos de ascensão tecnológica e comportamento humano social na divisão de classes econômicas vivem em regime que admite conflitos, também gera um certo teor de conflito que poderia não existir. Quando um cargo é colocado em disputa, no âmbito político, aparecem candidatos. Ora, não é óbvio que sempre haja divergências, justificando candidaturas opostas. Mas é o que acontece. E, desde que os partidos foram considerados pilares da democracia representativa, a tendência deles é se diferenciarem, oporem-se. Então, a democracia não se limita a retratar divergências existentes na sociedade: ela aprofunda algumas, acentua-as, até mesmo as agrava.

Crítica parecida, por sinal, foi feita por sucessivos inimigos da "democracia dos partidos", que é a principal forma moderna de democracia – desde os totalitários até o presidente francês de Gaulle e pensadores marxistas não autoritários. Mas o regime democrático também cumpre um papel mais reconhecido, mais alardeado, que é a menina dos olhos de quem o defende: ele aceita um teor de conflito na sociedade. Admite como normal que haja tensões entre pessoas ou grupos. Pela primeira vez na história do mundo, desobriga os humanos de viver num todo harmônico, equilibrado. Porque a harmonia é uma empulhação. Na Ásia, o discurso confuciano, assentado na idéia de que a sociedade se organiza como uma família leva a entender a discordância como traição. No Ocidente, a comparação do Estado a um corpo harmônico e saudável autorizou considerar o divergente um membro gangrenado ou doente, que deve ser amputado. Quem não obedece ao amor do príncipe não é apenas um divergente, uma pessoa livre para pensar de outra forma: é um traidor, um ingrato, um infame.

Diante dessa representação hipócrita das relações sociais como amorosas e da conversão do amor em autoritarismo – porque quem não retribui o amor do ditador obedecendo-lhe em todas as coisas atrai o castigo à democracia simplesmente deixa as coisas acontecerem. Discorda? É um direito seu. Haverá regras para dizer a discordância e, mesmo, submetê-las ao voto. A democracia cria procedimentos para garantir o direito de oposição – que também reduzem o teor dos confrontos.

Isso quer dizer que o conflito político não pode ser excessivo, e geralmente não é. Primeiro, porque a política é a substituição da guerra. Em vez de armas, brigamos com votos. Eles não matam. O adversário não é inimigo. Não está em jogo, ao contrário do que pretendia Carl Schmitt, a extinção do outro. Pelo menos não se quer sua eliminação física, como na guerra, como com o inimigo. Segundo, porque a política se dá com palavras, que manejam emoções que se expressam no voto. Lembremos o que é "voto": o significado deste termo se vê em "votos de felicidade" ou de "feliz ano novo". Votos são desejos. Expressamos nosso desejo em palavras, as do debate político, elaborando a decisão de votar em Fulano ou em Beltrano.

Assim, a democracia representativa de partidos gera necessariamente conflitos, mas não os deixa transbordar para a forma bélica. Ela exige um certo teor de conflito, mas não excessivo. Não vive sem conflito, mas morre se o conflito se exacerbar. Uma sociedade à qual se impõe uma autoridade de cima, como na Tailândia, há muito dominada pelo exército em nome do rei, não consegue manter a democracia mais do que poucos anos, até que um golpe suspende. Uma sociedade como a venezuelana, rachada de cima a baixo, fica à beira da dissolução dos laços sociais e políticos. Entre as duas pontas, há muitas posições possíveis, mas toda democracia tem conflitos, sim, e os administra.

Por isso saibamos expressar todas as divergências que sentimos – o caráter necessariamente conflituoso da democracia, mas que também saibamos que os conflitos não devem ser excessivos, que devemos respeitar quem de nós diverge, que devemos nos sustentar com palavras que construam argumentos. Porque, se o conflito for excessivo, a própria democracia fica em jogo ou se torna apenas um custo, deixando de oferecer as beneses que só ela proporciona.

Elissandro de Souza Vieira
Professor na Escola Estadual Antonio Hortollani;
Graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia;
Com Especialização em Psicopedagogia, Educação Infantil e Séries Iniciais;
E Pós-Graduando em Políticas Econômicas Sociais no Departamento de Economia da UFMT.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
dg@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Teste Seletivo para Barra do Bugres

A Secretaria de Educação do Município de Barra do Bugres tornou público no Site da Prefeitura Municipal de Barra do Bugres o Edital de Abertura 01 do Teste Seletivo Simplificado, com vagas destinadas ao preenchimento do quadro de funcionários daquela Secretaria.

As vagas abertas são para os cargos de Professor, Técnico em Desenvolvimento Infantil, Técnico em Multimeios Didático (Inspetor de alunos), Técnico em Informática, Técnico em Administração Escolar, Agente Operacional (motorista), Instrutor de Fanfarra, Agente de Vigilância, Agente de Serviço Geral e Agente de Nutrição, vagas estas para a sede do município e também para a zona rural.

Interessados devem acessar o link: http://www.barradobugres.mt.gov.br/Transparencia/Processo-Seletivo/ para ter acesso ao edital e demais documentos informativos referente ao Processo Seletivo.

Vacinação I

A campanha de vacinação contra sarampo e poliomielite, que terminaria no último dia 28, não atingiu a meta de imunização. Por isso, o Ministério da Saúde decidiu prorrogá-la até 12 de dezembro em todo país, na tentativa de alcançar o objetivo de imunizar pelo menos 95% do público-alvo.

Vacinação II

Iniciada no dia 8 deste mês, a campanha vacinou 9,3 milhões de crianças contra poliomielite, o que representa 73,2% da meta estabelecida, e 7,1 milhões contra o sarampo, aproximadamente 65,4% do público-alvo. A campanha contra a poliomielite é voltada para 12,7 milhões de crianças entre 6 meses e 5 anos incompletos.

Desenvolvimento

O desenvolvimento humano medido no estado de Mato Grosso registrou avanço de mais de 61%. A avaliação é uma das constatações do mais atualizado mapeamento da qualidade de vida no Brasil feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com base no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Inadimplência

O mês de outubro registrou 4,80% de inadimplência no cheque em MT. O percentual é o maior da série histórica do Serasa Experian desde 2001, desbancando outubro de 2011 quando atingiu 4,68%. O Dia das Crianças é um dos fatores para o desempenho, somado ao agravamento do quadro conjuntural da economia nacional.

*Bastidores da Política

Maggi

Muito criticado pela omissão durante as eleições deste ano, o senador Blairo Maggi (PR) saiu em defesa do Bolsa Família, considerado o maior programa de transferência de renda da história do País, mas alvo de críticas da oposição ao governo do PT. Em sua página no Facebook, o senador republicano afirmou que a iniciativa do governo federal não está criando uma geração de vagabundos.

Bolsa Família

"Não é verdade que o Bolsa Família está criando uma geração de vagabundos como muitos querem dizer. Na verdade, é oposto, pois da oportunidade às famílias darem aos seus filhos condições de um futuro melhor", postou o senador. A declaração foi compartilhada por 39 pessoas e dividiu opiniões nos comentários. O usuário Júlio César Caliani, por exemplo, criticou a postura do ex-governador do estado.

Elogiado

Por outro lado, alguns 'amigo' de Facebook elogiaram a iniciativa do senador, defendendo o programa e lamentando o baixo nível das discussões sobre o programa. "Está certo senador! Aqui nos comentários da pra ver como o Brasil está cheio de gente mal educada e preconceituosa. Quem nasce vagabundo morre vagabundo, não é um programa do governo que vai torná-los vagabundos.

Taques

O governador eleito Pedro Taques (PDT) deve anunciar, na próxima semana, mais nomes que farão parte de seu staff a partir de 2015. Conforme informações de bastidores, a expectativa é de que sejam anunciados os nomes dos novos secretários de Saúde, Educação, Segurança e Meio Ambiente. O governador apresentou apenas dois novos membros: Seneri Paludo e Marcelo Duarte.

Meta

Agrônomo, Paludo assume a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e o administrador Marcelo Duarte ficará na pasta de Infraestrutura. Ambas secretarias são reformulações feitas pela equipe de transição do governador eleito, que espera trabalhar com um número de, no máximo, 13 pastas. A meta de Taques é de que, até o dia 10 de dezembro, todo seu staff esteja oficialmente formado e apresentado.

Polêmica

O polêmico projeto de lei que define família como o núcleo formado a partir da união entre homem e mulher e restringe a adoção de crianças para casais homossexuais tem dividido opiniões na bancada mato-grossense da Câmara Federal. O Estatuto da Família é de autoria do deputado Anderson Ferreira (PR-PE), e diz que as pessoas que queiram adotar devem ser casadas civilmente ou manter união estável.

Adoção

Na prática, a modificação no Estatuto da Criança e do Adolescente proíbe a adoção de crianças por casais homossexuais, já que o texto reconhece como união estável apenas a relação entre homem e mulher. Para o deputado da bancada evangélica Victório Galli (PSC), a aprovação do projeto é benéfico para a continuidade da chamada "família tradicional".

Mesa Diretora

O prefeito de Cuiabá e presidente estadual do PSB, Mauro Mendes (PSB), defende que a sigla tenha espaço na mesa diretora da Assembleia Legislativa e tem três nomes que poderiam ocupar cargos no comando do Parlamento estadual: Eduardo Botelho, Oscar Bezerra e Max Russi. No entanto, adianta que não tem participado das negociações relacionadas ao assunto e não pretende interferir nas discussões.

Quase 70% dos vetos de Silval foram derrubados por deputados

Ilustração: Reinaldo Netto

A Assembleia Legislativa derrubou 69,5% dos vetos do governador Silval Barbosa (PMDB) a projetos de lei de fevereiro a setembro deste ano. A quantidade já supera em quase 25 pontos percentuais o número de vetos derrubados em todo o ano passado. Em 2013, somente 21 das 47 decisões do peemedebista de não sancionar uma lei foram questionadas pelos parlamentares, o equivalente a 44,6% do total.

Para o deputado estadual Alexandre César, presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da AL, por onde todos os vetos tramitam antes de seguir a plenário, a diferença entre os números se deve a uma mudança de postura do Parlamento em relação ao Poder Executivo.

De acordo com o petista, a quantidade de projetos vetados se manteve na média dos anos anteriores, o que aumentou foram as vezes em que os deputados contestaram a decisão do governo. Ele aponta como um possível motivo para essa mudança de postura o impacto que o período eleitoral teve na Assembleia. "É natural que já vá se formando uma nova maioria que reflete o novo Parlamento que vem por aí", avalia.